

PARA CADA AQUILES UM CALCANHAR: TÁTICA E ESTRATÉGIA COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR*

Carlos Augusto Euzébio¹

kabuki2051@gmail.com

Ana Lúcia Cardoso²

anc@unesc.net

¹Universidade Federal do Paraná (UFPR)

²Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

RESUMO

O texto recupera e atualiza a tese de doutorado em educação "O conteúdo teórico dos conceitos de tática e estratégia no esporte". A partir do horizonte da Educação Física Escolar, objetiva delimitar os conteúdos teóricos dos conceitos de tática e estratégia. Em uma pesquisa bibliográfica lemos obras sobre as táticas e estratégias dos esportes, das guerras e do campo da administração. Explicitamos os conceitos de tática e estratégia e possíveis conteúdos teóricos dos conceitos estabelecidos.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Física; Esporte; Tática e Estratégia

INTRODUÇÃO

Recuperamos a produção da tese de doutorado *O conteúdo teórico dos conceitos de tática e estratégia no esporte*. Partimos da premissa que a escola tem como propósito promover o desenvolvimento do ser humano a partir da apropriação das formas complexas de conduta. Baseados em Davidóv (1978), entendemos que os conceitos possuem conteúdo empírico e teórico, e que o conteúdo teórico possui capacidade ímpar de impulsionar o desenvolvimento das funções psíquicas superiores.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Ainda como premissa do autor, a apropriação dos conteúdos teóricos deve partir de suas manifestações mais gerais em direção às mais particulares. Como consequência nos perguntamos sobre quais seriam os elementos gerais da Educação Física? Nascimento (2014) defende que as relações gerais da Educação Física são “a criação de uma imagem artística com as ações corporais”; “o controle da ação corporal do outro”; e “o domínio da própria ação corporal”. Estas relações se manifestam nas formas particulares de jogos, ginástica, dança, entre outras. Das relações explicitadas pela autora, nos concentramos na manifestação esporte.

Dos esportes selecionamos aqueles que têm como objeto central os “objetivos mutuamente opostos dirigidos ao mesmo alvo”. É manifestação particular deste objeto central, por exemplo, o futebol. Para Nascimento (2014), essas modalidades se manifestam a partir dos elementos constitutivos das regras, da relação ataque e defesa e dos conhecimentos tático-estratégicos. Destes, selecionamos os conhecimentos tático-estratégicos. Essa opção se fez por dois critérios, a guisa de *justificativa*: a) Compreendemos que a tática e estratégia subordinam os demais elementos, orientando as ações dos jogadores, modulando as relações de ataque e defesa e propondo avanços nos entendimentos das possibilidades das regras; b) na organização curricular, o conteúdo tático-estratégico é território conceitual da Educação Física, logo, não aprendendo sobre tática e estratégia na educação física, não o farão em outra disciplina.

Para abordar os conhecimentos tático-estratégicos se fez necessário determinar o conceito de tática e de estratégia e seu conteúdo teórico, decorrendo o *objetivo geral*: explicitar a gênese, mediações e nexos causais dos conceitos de tática e estratégia, delimitando quais são os conteúdos teóricos constitutivos destes conceitos.

Compreendendo que o esporte contemporâneo incorporou as soluções tático-estratégicas de variadas esferas, abraçamos a hipótese de que nas táticas e estratégias do esporte, habitam soluções encontradas para os problemas de produção e reprodução da vida. A gênese da tática e da estratégia se vincula ao conflito entre grupos disputando os recursos do início da humanidade. Os conteúdos da tática e da estratégia gestam-se nestes conflitos. Esses conteúdos permitiram que determinados grupos sobrevivessem, e se configuraram como uma capacidade humano-genérica. Atualmente a lógica social impõe a concentração das forças produtivas e o desafio de cada empresa é não apenas sobreviver, mas fazer desaparecer os adversários. Portanto, o ambiente administrativo, como local de planejamento das contendas do mercado, produz importantes substratos para compreensão da tática e da estratégia (OHMAE, 1982).

METODOLOGIA

Adotando a pesquisa bibliográfica fizemos a leitura de obras sobre as táticas e estratégias dos esportes, das guerras e do campo da administração. Como seria impossível cobrir toda a produção das áreas, concentramo-nos em textos sugeridos nos cursos de formação inicial em Administração e Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). No estudo sobre a guerra foram estudadas as obras que surgiram nas bibliotecas das universidades com os identificadores “Táticas de Guerra” e “Estratégias de Guerra”. Com esta metodologia debruçamo-nos, entre outras, nas obras de Mahlo (1979); Kasparov (2007); Clausewitz (1996); Potter (1999); Mintzberg *et al* (2000); Sun Tzu (2002) e Maquiavel (1977). A recorrência de determinados temas nas obras foi o critério de selecionamento dos conteúdos. Primeiro a repetição e importância do tema nas obras da mesma área. Depois os comparamos entre as áreas. Evidentemente os temas surgiam sob diferentes rubricas, em função das taxionomias específicas de cada área, mas a explicação conceitual e o desenvolvimento das consequências do conceito revelavam tratar-se da manifestação particular dos mesmos conteúdos gerais.

RESULTADOS

A pesquisa nos desvelou uma natureza relacional e interdependente dos conceitos de tática e de estratégia. Por conseguinte, a definição conceitual da tática deve ser parametrizada pela definição conceitual de estratégia, sendo a recíproca verdadeira. Entendemos a *estratégia* como a atividade que



estabelece, a partir de uma análise ampla, um plano de ações, decalcado das alternativas possíveis, que procura constituir vantagens em direção aos objetivos pretendidos. A *tática* é o conjunto de operações, conscientemente orientadas à resolução dos problemas imediatos, demandados por este contexto de confrontação. Os conteúdos teóricos dos conceitos da tática e da estratégia seriam: avaliação da correlação de forças; definição de pontos fortes e fracos; informação; relação defesa-ataque; concentração de forças; busca da superioridade; surpresa e dissimulação; controle dos espaços; ritmo de execução; especialização; diferenciação e modelagem. Rapidamente vamos apresentar cada um dos conteúdos.

Sem *avaliação da correlação de forças* não há estratégia. Como estratégia e tática sustentam-se nas relações conflitivas a primeira análise a ser feita é quem é mais potente em cada área. Quanto mais sofisticada for essa avaliação, mais se abrem as possibilidades tático-estratégicas. Essa profundidade da análise e síntese é qualidade distintiva do alcance estratégico dos envolvidos.

Esta sofisticação movimenta-se de quem é mais potente para a *definição de pontos fortes e fracos* dos envolvidos na disputa. Como regra geral, não existe a "força absoluta", então sempre é possível se perguntar sobre a fragilidade do outro. Essa ausência da posição perfeita não tem origem em uma lei da natureza. A posição é imperfeita, porque qualquer relação social é constituída em um ambiente dinâmico e contraditório. Para todo Aquiles, um calcanhar.

Se afirmamos que não existe estratégia sem avaliação, é também verdadeiro que não existe avaliação sem *informação*. São informações que chegam desde fora, informações que partem desde dentro, informações que circulam internamente.

A *relação defesa-ataque* é a manifestação mais evidente dos conteúdos tático-estratégicos. Como regra geral, a defesa, trata da conservação, o ataque dialoga com a conquista. A fluidez dos conceitos de ataque e defesa, mediada pelas configurações e condições objetivas, é central para seleção e modulação do conjunto tático-estratégico.

A *concentração de forças* trata da percepção clara do que se faz bem feito. A busca do foco é a principal orientação, para não dissipar os recursos. O uso concentrado das forças, estressando as fragilidades adversárias, são táticas articuladas com a estratégia de *busca da superioridade*.

A *surpresa e dissimulação* são também conteúdos do estatuto tático-estratégico. Esconder as forças, não apresentar os planos de ação, não demonstrar o estado de espírito, não afirmar nenhum interesse prévio. Como a raposa desdenhosa das uvas, a intenção é ocultar as intenções.

O *controle dos espaços* configura-se como relevante objeto da tática e da estratégia. Nos esportes alguns ângulos e distância de ataque são tão improváveis, com uma taxa de sucesso tão reduzida, que as defesas os desconsideram como possibilidade. Isso até que algum jogador consiga desde esse improvável ângulo ou distância exercer uma atuação consistente.

Na grande maioria das decisões, a execução no tempo adequado é determinante, convertendo o *ritmo de execução* em índice de sucesso ou fracasso. Como essas execuções estão imersas no fluido ataque e defesa, o ritmo adequado é, em geral, sinônimo de velocidade.

Há uma tendência da prática social, orientada pela divisão do trabalho, em direção à *especialização*. Quanto mais avançada a atividade humana, mais especialização é demandada. A *diferenciação* encontra-se em relação com a especialização. De tanto melhorar uma coisa, transforma-se esta em outra.

A *modelagem* procura atacar a estratégia adversária, o que solicita qualidade nas informações, capacidade de análise, previsão e astúcia na execução. Na modelagem se coloca o exercício de pensar uma estratégia para o adversário a partir do adversário. Em última análise, a modelagem é a condição extrema da alteridade, "se eu fosse você, o que faria contra mim".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar estrategicamente solicita pensar o futuro, considerando passado e presente. Mas não se trata de uma planificação qualquer sobre o futuro. O pensamento expresso na tática e na estratégia, esquadrinhando



o cenário conflitivo, consegue decodificar o mundo, capturar as relações de relações, desvelar os interesses colocados nos pores teleológicos secundários (LUKÁCS, 2013), perspectivar as condições objetivas e as tendências de manifestação dessas no futuro, e por consequência, elabora um plano de ação que testa a exatidão da compreensão das legalidades em dinâmica.

Nessa compreensão refinada dos conceitos da tática e da estratégia, vai se gestando um pensamento analítico-sintético e uma imaginação de outra tipologia, uma formação que denominamos de pensamento tático-estratégico. O elemento diferenciador desse pensamento é a permanente consideração de um contexto de interesses contrários e irreconciliáveis, em disputa pelo mesmo alvo. Essa consideração modifica o quadro perceptual, introduz complexidades geradas pelo antagonismo intencional e deliberado – um tipo específico de movimento social – e habilita a produção de análises e sínteses consequentes com o cenário de disputa.

Duas considerações se fazem necessárias no encerramento do texto:

1. Esse exercício não se pretende conclusivo, sendo imprudente acreditar que identificamos todas as relações e nexos e que das relações e nexos identificados, tenhamos capturado as essencialidades sem equívocos.
2. Entendemos que para a apropriação do conteúdo teórico precisam ser criadas as condições pedagógicas adequadas para que se explicitem os nexos internos e as mediações mais complexas. Esta ausência foi um limite imposto à pesquisa e esperamos enfrentar esta lacuna nos desdobramentos e avanços do exposto neste texto.

Fosse tudo mais simples, tão simples seria...

FOR EACH ACQUILES A CALCANHAR: THE TACTICS AND STRATEGY AS A CONTENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

This text updates the doctoral thesis in education “The theoretical content of the concepts of tactics and strategy in sport”. From the horizon of school physical education the general objective was to delimit the theoretical contents of the concepts of tactics and strategy. In a bibliographical research we read works on the tactics and strategies of sports, wars and administration. We explain the concepts of tactics and strategy and possible theoretical contents of the established concepts.

KEYWORDS: *Physical Education; Sport; Tactics and Strategy.*

PARA CADA AQUILES UN CALCANHAR: TÁTICA Y ESTRATEGIA COMO CONTENIDO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

RESUMEN

El texto recupera la tesis de doctorado en educación “El contenido teórico de los conceptos de táctica y estrategia en el deporte”. Desde el horizonte de la educación física escolar el objetivo general fue delimitar los contenidos teóricos de los conceptos de táctica y estrategia. Leemos obras sobre las tácticas y estrategias de los deportes, de las guerras y de la administración. Explicitamos los conceptos de táctica y estrategia y posibles contenidos teóricos de los conceptos establecidos.

PALABRAS CLAVES: *Educación Física; Deporte; Táctica y Estrategia.*



REFERÊNCIAS

- CLAUSEWITZ, C. *Da guerra*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- DAVYDÓV, V. V. *Tipos de generalización en la enseñanza*. Habana: Pueblo y Educación. 1978.
- OHMAE, K. *O estrategista em ação: a arte japonesa de negociar*. São Paulo. Livraria Pioneira, 1982.
- KASPAROV, G. *Xeque-mate: a vida é um jogo de xadrez*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- LUKÁCS, G. *Para uma ontologia do ser social*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MAHLO, F. *O acto táctico no jogo*. Lisboa: Compendium, 1979.
- MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Hemus. 1977.
- MINTZBERG, AHLSTRAND; LAMPEL. *Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico*. Porto Alegre: Bookaman, 2000.
- NASCIMENTO, C. P. *A atividade pedagógica da Educação Física: a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal*. Tese (Doutorado) Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
- POTTER, M. E. *Competição: estratégias competitivas essenciais*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- SUN, T. *A Arte da Guerra*. Porto Alegre: L& PM, 2002.

